



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA SAÚDE - CNTS

OF/CNTS/0017/2022

Brasília, 08 de fevereiro de 2022

Sua Excelência

Deputada Carmen Zanotto

Coordenadora do GT da Câmara dos Deputados
de estudo de impacto orçamentário do PL 2564

Senhora Deputada;

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde – CNTS, entidade de terceiro grau, representante dos trabalhadores saúde, convidada para debater o impacto orçamentário-financeiro advindo da implantação do PL 2564/2020, no âmbito deste GT, faz a entrega de seus dados do estudo realizado pelo DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos contratados por esta confederação em setembro/2021.

Salienta-se que o estudo ora apresentado leva em consideração somente o quantitativo de vínculos de emprego e média de remuneração do setor saúde, visto que a época da realização do levantamento o PL tramitava no senado e os valores ainda não tinham sido definidos. Por esta razão o mesmo não apresenta uma avaliação do impacto que sua implantação poderá gerar.

Os dados foram extraídos da RAIS de dezembro/2019, últimos dados disponíveis naquele momento.

Sendo o que tínhamos para o momento nos despedimos com protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,


VALDIRLEI CASTAGNA

Presidente

65
ANOS



**Enfermeiros e Técnicos e Auxiliares de Enfermagem:
Comparativo do estoque de emprego e remuneração 2016 e 2019**

Introdução

Nos períodos de grande incidência de doenças ou problemas graves de saúde com a sociedade, como a Pandemia causada pela Covid-19, os enfermeiros e os técnicos e auxiliares de enfermagem são os profissionais que estão na linha de frente, promovendo saúde e bem-estar aos infectados, mas muitas vezes sendo vitimados pela doença. O número de profissionais de saúde que morreram em 2020 cresceu 24,5% em relação ao ano anterior¹. Segundo dados de 2021, apenas no primeiro bimestre foram 1.302 mortes entre profissionais de saúde.

Tem havido um entendimento por grande parte da população do que representam esses profissionais, com a compreensão das funções e importância de um enfermeiro, técnico ou de um auxiliar de enfermagem, por exemplo. No entanto, ainda a muito a que se conquistar em termos de valorização profissional, principalmente no que tange a questão remuneratória.

O propósito dessa Nota é apresentar aos dirigentes sindicais da área de serviços de saúde, em especial os associados a enfermagem, bem como os estudiosos do tema, informações sobre o estoque de trabalhadores e a remuneração média desses contingentes em todos os estados da Federação, fazendo um comparativo entre os anos de 2016 e 2019

Os dados foram coletados junto a RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), do Ministério do Trabalho e as informações pertinentes as remunerações foram apresentadas em valores reais de dezembro de 2019, corrigidas pela variação do INPC-IBGE.

A análise foi feita pelas famílias ocupacionais das CBOs 2235 (enfermeiros) e 3222 (técnicos e auxiliares de enfermagem) que correspondem ao conjunto dos profissionais de enfermagem. Além disso, como há ocupação de pessoal de enfermagem em diversos setores de atividade econômica, concentrou-se o estudo nas atividades com maior frequência, englobando as CNAE's 84, 86 e 87, respectivamente:

- i. de administração pública, defesa e Seguridade Social,
- ii. de atenção à saúde humana, e
- iii. de atenção à saúde humana integradas com assistência social, prestadas em residências coletivas e particulares.

A observação e acompanhamento constantes das movimentações do mercado de trabalho formal são elementos indispensáveis à compreensão da conjuntura do emprego e da inserção da categoria do trabalhador da saúde. Trata-se de instrumento fundamental para o desenvolvimento de uma adequada ação sindical, bem como de formulação de políticas

¹ <https://cnts.org.br/noticias/com-pandemia-morte-de-profissionais-de-saude-cresce-245-no-pais-em-2020/>

setoriais mais eficazes ou mesmo um simples acompanhamento conjuntural do mercado de trabalho nesses setores.

CNAE 84 - Esta seção comprehende as atividades que, por sua natureza, são normalmente realizadas pela Administração Pública e, como tal, são atividades essencialmente não-mercantis, compreendendo a administração geral (o executivo, o legislativo, a administração tributária, etc., nas três esferas de governo) e a regulamentação e fiscalização das atividades na área social e da vida econômica do país (grupo 84.1); as atividades de defesa, justiça, relações exteriores, etc. (grupo 84.2); e a gestão do sistema de segurança social obrigatória (grupo 84.3);

CNAE 86 - Esta divisão comprehende as atividades de hospitais gerais ou especializados que permitem internações de longa ou curta duração, hospitais psiquiátricos, centros de medicina preventiva, consultórios médicos e dentários, clínicas médicas e outras atividades ambulatoriais. Os locais onde são prestadas essas atividades possuem infraestrutura para internação e realização de cirurgias ou para a realização de diagnósticos, procedimentos cirúrgicos e tratamentos médicos. Esta divisão comprehende também as atividades praticadas por todos os profissionais relacionados à área da saúde, as atividades de apoio à gestão de saúde e as de práticas integrativas e complementares à saúde humana;

CNAE 87 - Esta seção abrange as atividades de atenção à saúde humana e de serviços sociais. As atividades de atenção à saúde humana cobrem todas as formas de serviços relacionados à saúde humana prestados em hospitais, ambulatórios, consultórios, clínicas, centros de assistência psicossocial, unidades móveis de atendimento a urgências e remoções e, também, os serviços de saúde prestados nos domicílios.

Principais observações

1. EM RELAÇÃO AO ESTOQUE DE EMPREGOS:

- i. A média nacional da variação do estoque de emprego para enfermeiros e técnicos e auxiliares situou-se em quase 10% entre 2016 e 2019, como mostra o Anexo 1. Poucos estados com variação negativa: Acre, Roraima e Rio de Janeiro. Destaque positivo para os estados: Amapá, Maranhão, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal;
- ii. As tabelas a seguir retratam, diferente do trabalho feito em 2016, de forma desagregada, por CNAE, os vínculos trabalhistas tanto de 2016, quanto de 2019, por estado. O total de vínculos, somando todas as CNAEs, perfaz um total de 3.045.763.

iii. As tabelas de 1 a 6 mostram esses vínculos por CNAE 84,86 e 87 para um comparativo entre os anos de 2016 e 2019, para ENFERMEIROS DE NÍVEL SUPERIOR E AFINS, TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM E OUTROS (que estão nas categorias citadas no inícios desse trabalho).

TABELA 1

CNAE 84 - Estoque de vínculos ativos em 31/12/2016

UF	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL			
	ENFERMEIROS DE NÍVEL SUPERIOR E AFINS	TECNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM	OUTROS	TOTAL
Rondônia	936	2.761	4.176	7.873
Acre	795	981	2.967	4.743
Amazonas	1.999	8.363	9.826	20.188
Roraima	600	2.089	1.926	4.615
Pará	3.117	10.134	16.231	29.482
Amapá	312	1.167	1.549	3.028
Tocantins	2.265	5.741	5.593	13.599
Maranhão	1.863	6.878	15.087	23.828
Piauí	1.949	4.913	7.294	14.156
Ceará	4.545	9.597	13.329	27.471
Rio Grande do Norte	1.377	3.687	6.607	11.671
Paraíba	4.486	5.567	12.070	22.123
Pernambuco	3.327	7.780	35.542	46.649
Alagoas	957	4.068	5.825	10.850
Sergipe	717	2.453	4.205	7.375
Bahia	6.377	15.004	31.720	53.101
Minas gerais	10.527	24.164	42.477	77.168
Espírito Santo	2.167	5.883	7.899	15.949
Rio de Janeiro	11.007	28.998	23.050	63.055
São Paulo	19.781	61.773	60.558	142.112
Paraná	5.864	15.230	20.328	41.422
Santa Catarina	4.577	8.396	20.733	33.706
Rio Grande do Sul	5.265	8.465	13.809	27.539
Mato Grosso do Sul	1.047	2.577	5.044	8.668
Mato Grosso	1.655	4.362	7.393	13.410
Goiás	3.548	8.726	11.808	24.082
Distrito Federal	3.283	10.814	3.132	17.229
Total	104.343	270.571	390.178	765.092

Fonte: Rais - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: Dieese

TABELA 2
CNAE 86 - Estoque de vínculos ativos em 31/12/2016

UF	ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA			
	ENFERMEIROS DE NÍVEL SUPERIOR E AFINS	TECNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM	OUTROS	TOTAL
Rondônia	436	1.842	6.481	8.759
Acre	308	1.131	3.108	4.547
Amazonas	927	4.582	9.054	14.563
Roraima	63	250	1.324	1.637
Pará	2.074	9.746	23.143	34.963
Amapá	72	423	1.596	2.091
Tocantins	296	1.230	4.331	5.857
Maranhão	1.381	4.972	16.466	22.819
Piauí	1.299	4.829	15.538	21.666
Ceará	2.975	12.247	30.985	46.207
Rio Grande do Norte	843	4.512	11.430	16.785
Paraíba	1.223	4.256	11.837	17.316
Pernambuco	5.229	17.838	45.405	68.472
Alagoas	964	4.764	11.883	17.611
Sergipe	1.587	6.574	11.898	20.059
Bahia	7.288	22.314	64.751	94.353
Minas gerais	13.038	50.420	127.662	191.120
Espírito Santo	2.682	10.733	26.024	39.439
Rio de Janeiro	13.973	46.945	134.732	195.650
São Paulo	50.542	166.925	391.383	608.850
Paraná	8.412	27.861	69.825	106.098
Santa Catarina	4.202	15.350	38.928	58.480
Rio Grande do Sul	10.208	44.141	87.867	142.216
Mato Grosso do Sul	1.488	6.064	16.407	23.959
Mato Grosso	1.658	5.477	15.425	22.560
Goiás	2.237	10.799	33.784	46.820
Distrito Federal	6.439	14.984	37.690	59.113
Total	141.844	501.209	1.248.957	1.892.010

Fonte: Rais - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: Dieese

TABELA 3
CNAE 87 - Estojo de vínculos ativos em 31/12/2016

UF	ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA INTEGRADAS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL, PRESTADAS EM RESIDÊNCIAS COLETIVAS E PARTICULARES			
	ENFERMEIROS DE NIVEL SUPERIOR E AFINS	TECNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM	OUTROS	TOTAL
Rondônia	2	15	201	218
Acre			19	19
Amazonas	1	30	184	215
Roraima		12	2	14
Pará	11	107	201	319
Amapá			57	57
Tocantins	2	9	52	63
Maranhão	31	299	302	632
Piauí	10	129	632	771
Ceará	23	304	951	1.278
Rio Grande do Norte	41	391	787	1.219
Paraíba	15	134	507	656
Pernambuco	97	1.595	2.164	3.856
Alagoas	43	88	624	755
Sergipe	29	71	254	354
Bahia	143	196	2.127	2.466
Minas gerais	509	2.089	11.479	14.077
Espírito Santo	89	733	1.963	2.785
Rio de Janeiro	585	2.224	6.040	8.849
São Paulo	2.558	11.494	39.889	53.941
Paraná	189	726	4.809	5.724
Santa Catarina	157	622	2.488	3.267
Rio Grande do Sul	242	1.998	6.804	9.044
Mato Grosso do Sul	38	106	676	820
Mato Grosso	39	174	482	695
Goiás	65	231	1.655	1.951
Distrito Federal	88	246	1.159	1.493
Total	5.007	24.023	86.508	115.538

Fonte: Rais - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: Dieese

TABELA 4
CNAE 84 - Estoque de vínculos ativos em 31/12/2019

UF	84 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL			
	ENFERMEIROS DE NIVEL SUPERIOR E AFINS	TECNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM	OUTROS	TOTAL
Rondônia	1.041	2.878	4.074	7.993
Acre	343	468	2.056	2.867
Amazonas	2.843	8.276	10.549	21.668
Roraima	284	529	2.200	3.013
Pará	3.202	10.588	17.618	31.408
Amapá	332	1.357	1.748	3.437
Tocantins	2.508	5.824	6.215	14.547
Maranhão	2.847	7.770	17.510	28.127
Piauí	2.169	5.609	7.988	15.766
Ceará	4.889	9.143	14.116	28.148
Rio Grande do Norte	2.673	6.280	8.195	17.148
Paraíba	5.298	5.874	13.461	24.633
Pernambuco	4.040	8.333	37.947	50.320
Alagoas	1.350	4.252	6.595	12.197
Sergipe	1.054	2.226	5.616	8.896
Bahia	5.942	18.000	31.663	55.605
Minas gerais	13.492	28.432	53.681	95.605
Espírito Santo	2.576	6.142	9.005	17.723
Rio de Janeiro	11.811	30.429	26.533	68.773
São Paulo	21.111	62.728	60.710	144.549
Paraná	6.223	15.386	21.091	42.700
Santa Catarina	5.091	9.701	20.214	35.006
Rio Grande do Sul	4.270	10.117	15.866	30.253
Mato Grosso do Sul	1.561	2.987	8.284	12.832
Mato Grosso	2.152	4.359	8.155	14.666
Goiás	2.024	8.396	14.222	24.642
Distrito Federal	3.479	10.859	3.363	17.701
Total	114.605	286.943	428.675	830.223

Fonte: Rais - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: Dieese

TABELA 5
CNAE 86 - Estoque de vínculos ativos em 31/12/2019

	ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA			
	ENFERMEIROS DE NÍVEL SUPERIOR E AFINS	TECNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM	OUTROS	TOTAL
Rondônia	497	2.046	6.993	9.536
Acre	319	992	2.936	4.247
Amazonas	1.611	5.178	10.144	16.933
Roraima	96	357	1.652	2.105
Pará	2.965	11.676	26.450	41.091
Amapá	149	623	2.306	3.078
Tocantins	437	1.570	5.394	7.401
Maranhão	2.643	8.676	22.451	33.770
Piauí	1.438	4.766	17.626	23.830
Ceará	4.403	15.154	37.878	57.435
Rio Grande do Norte	1.082	5.031	13.157	19.270
Paraíba	1.410	4.436	13.952	19.798
Pernambuco	6.384	19.695	52.310	78.389
Alagoas	1.282	5.222	13.084	19.588
Sergipe	1.864	7.141	13.455	22.460
Bahia	9.811	26.039	74.163	110.013
Minas gerais	15.250	54.624	142.341	212.215
Espírito Santo	3.165	11.531	29.067	43.763
Rio de Janeiro	14.206	44.849	124.917	183.972
São Paulo	58.134	172.383	428.421	658.938
Paraná	9.532	30.729	75.314	115.575
Santa Catarina	5.230	17.112	45.210	67.552
Rio Grande do Sul	11.602	46.620	91.458	149.680
Mato Grosso do Sul	2.432	7.795	21.686	31.913
Mato Grosso	1.717	5.677	17.298	24.692
Goiás	3.397	13.376	40.221	56.994
Distrito Federal	9.337	19.843	47.358	76.538
Total	170.393	543.141	1.377.242	2.090.776

Fonte: Rais - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: Dieese

TABELA 6

CNAE 87 - Estoque de vínculos ativos em 31/12/2019

UF	ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA INTEGRADAS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL, PRESTADAS EM RESIDÊNCIAS COLETIVAS E PARTICULARES			
	ENFERMEIROS DE NÍVEL SUPERIOR E AFINS	TECNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM	OUTROS	TOTAL
Rondônia	5	26	185	216
Acre		1	6	7
Amazonas	3	23	115	141
Roraima		18		18
Pará	18	135	561	714
Amapá	1	2	12	15
Tocantins	9	92	109	210
Maranhão	47	485	328	860
Piauí	11	94	759	864
Ceará	68	292	1.038	1.398
Rio Grande do Norte	80	893	1.013	1.986
Paraíba	20	455	575	1.050
Pernambuco	119	1.737	2.091	3.947
Alagoas	61	49	502	612
Sergipe	56	68	366	490
Bahia	153	228	2.297	2.678
Minas gerais	748	2.666	13.751	17.165
Espírito Santo	126	732	2.440	3.298
Rio de Janeiro	387	1.414	5.330	7.131
São Paulo	2.809	12.085	38.947	53.841
Paraná	257	793	5.334	6.384
Santa Catarina	207	834	2.891	3.932
Rio Grande do Sul	400	2.848	7.544	10.792
Mato Grosso do Sul	63	113	806	982
Mato Grosso	68	233	659	960
Goiás	122	355	1.750	2.227
Distrito Federal	162	741	1.943	2.846
Total	6.000	27.412	91.352	124.764

Fonte: Rais - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: Dieese

TABELA 7
Resumo do Estoque de vínculos ativos em 31/12/2019 - por CNAES e UF

UF	CNAE 84	CNAE 86	CNAE 87	Total
Rondônia	7.993	9.536	216	17.745
Acre	2.867	4.247	7	7.121
Amazonas	21.668	16.933	141	38.742
Roraima	3.013	2.105	18	5.136
Pará	31.408	41.091	714	73.213
Amapá	3.437	3.078	15	6.530
Tocantins	14.547	7.401	210	22.158
Maranhão	28.127	33.770	860	62.757
Piauí	15.766	23.830	864	40.460
Ceará	28.148	57.435	1.398	86.981
Rio Grande do Norte	17.148	19.270	1.986	38.404
Paraíba	24.633	19.798	1.050	45.481
Pernambuco	50.320	78.389	3.947	132.656
Alagoas	12.197	19.588	612	32.397
Sergipe	8.896	22.460	490	31.846
Bahia	55.605	110.013	2.678	168.296
Minas gerais	95.605	212.215	17.165	324.985
Espírito Santo	17.723	43.763	3.298	64.784
Rio de Janeiro	68.773	183.972	7.131	259.876
São Paulo	144.549	658.938	53.841	857.328
Paraná	42.700	115.575	6.384	164.659
Santa Catarina	35.006	67.552	3.932	106.490
Rio Grande do Sul	30.253	149.680	10.792	190.725
Mato Grosso do Sul	12.832	31.913	982	45.727
Mato Grosso	14.666	24.692	960	40.318
Goiás	24.642	56.994	2.227	83.863
Distrito Federal	17.701	76.538	2.846	97.085
TOTAL	830.223	2.090.776	124.764	3.045.763

Fonte: Rais - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: Dieese

TABELA 8

ESTOQUE DE EMPREGOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 POR CNAES DA FENATRABR - TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA E TECNÓLOGO EM RADIOLOGIA (CBOs 3241-15 e 3241-20) e MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM E AUXILIAR DE RADIOLOGIA (REVELAÇÃO FOTOGRÁFICA) - (CBOs 2253-20 e 7664-20)

MUNICÍPIOS	TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA E TECNÓLOGO EM RADIOLOGIA (CBOs 3241-15 e 3241-20)		MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM E AUXILIAR DE RADIOLOGIA (REVELAÇÃO FOTOGRÁFICA) - (CBOs 2253-20 e 7664-20)		TOTAL
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL (CNAE 84)	ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA INTEGRADAS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL, PRESTADAS EM RESIDÊNCIAS COLETIVAS E PARTICULARES (CNAE 87)	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL (CNAE 84)	
				ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA (CNAE 86)	
FENATRABR - Fed Nac Tec em Radiologia	11.591	45.674	29	57.294	1.755
Rondônia	188	202	0	390	32
Acre	0	107	0	107	0
Amazonas	354	218	0	572	151
Roraima	33	32	0	65	4
Pará	461	882	2	1.345	82
Amapá	11	69	1	81	3
Tocantins	334	134	0	468	30
Maranhão	294	622	0	916	77
Piauí	83	526	7	616	76
Ceará	286	1.313	0	1.599	47
Rio Grande do Norte	198	451	9	658	50
Paraíba	213	468	0	681	30
Pernambuco	194	1.367	5	1.566	79
Alagoas	50	341	0	391	67
Sergipe	25	383	0	408	1
Bahia	741	2.540	0	3.281	106
Minas Gerais	1.223	4.490	1	5.714	111
Espírito Santo	211	1.149	0	1.360	14
Rio de Janeiro	2.171	4.243	0	6.414	351
São Paulo	2493	15.058	4	17.555	149
Paraná	420	2124	0	2544	20
Santa Catarina	191	1.794	0	1.985	51
Rio Grande do Sul	201	3.612	0	3.813	11
Mato Grosso do Sul	240	559	0	799	15
Mato Grosso	182	424	0	606	15
Goiás	368	1.186	0	1.554	53
Distrito Federal	426	1.380	0	1.806	130

Fonte: Rais - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: Dieese

TABELA 9**ESTOQUE DE EMPREGOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (FEDERAÇÕES)**

MUNÍCIPIOS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL (CNAE 84) ¹	ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA (CNAE 86) ²	ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA INTEGRADAS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL, PRESTADAS EM RESIDÊNCIAS COLETIVAS E PARTICULARES (CNAE 87) ²	TOTAL
FENATRABR - Fed Nac Tec em Radiologia	11.591	45.674	29	57.294
FEHCCSP	144.549	658.938	53.841	857.328
FESSNE - Nordeste (9 estados) AL; BA; CE; MA; PI; RN; PB; PE e SE	240.840	384.553	13.885	639.278
FESESEMIG	95.605	212.215	17.165	324.985
FEESSRU	68.773	183.972	7.131	259.876
FEESSERS	30.253	149.680	10.792	190.725
FESESEPR	42.700	115.575	6.384	164.659
FETESSESC	35.006	67.552	3.932	106.490
FETRASNORTE (5 estados) TO, RO, AC, AM, RR	50.088	40.222	592	90.902
FESESEMS	12.832	31.913	982	45.727
ESTADOS SEM FEDERAÇÃO				
GOIÁS	24.642	56.994	2.227	83.863
DISTRITO FEDERAL	17.701	76.538	2.846	97.085
PARÁ	31.408	41.091	714	73.213
ESPÍRITO SANTO	17.723	43.763	3.298	64.784
MATO GROSSO	14.666	24.692	960	40.318
AMAPÁ	3.437	3.078	15	6.530
TOTAL (SEM FENATRA)	830.223	2.090.776	124.764	3.045.763

Fonte: Rais - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: Dieese

TABELA 10
Var. % 2016/2019 - Estoque vínculos

UF	ENFERMEIROS DE NIVEL SUPERIOR E AFINS	TECNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM	OUTROS	TOTAL
Rondônia	12,30	7,19	3,63	5,31
Acre	-39,98	-30,82	-17,98	-23,50
Amazonas	52,27	3,87	9,15	10,80
Roraima	-42,68	-61,55	18,45	-18,03
Pará	18,90	12,07	12,77	13,05
Amapá	25,52	24,65	26,98	26,16
Tocantins	15,26	7,25	17,46	13,52
Maranhão	69,07	39,36	26,48	32,74
Piauí	11,05	6,06	12,40	10,57
Ceará	24,09	11,02	17,16	16,04
Rio Grande do Norte	69,62	42,07	18,81	29,42
Paraíba	17,54	8,11	14,64	13,43
Pernambuco	21,84	9,38	11,11	11,50
Alagoas	37,12	6,76	10,09	10,89
Sergipe	27,48	3,70	18,83	14,60
Bahia	15,19	18,00	9,66	12,26
Minas gerais	22,50	11,80	15,50	15,09
Espírito Santo	18,81	6,09	12,89	11,36
Rio de Janeiro	3,28	-1,89	-4,30	-2,87
São Paulo	12,59	2,92	7,37	6,51
Paraná	10,69	7,05	7,14	7,45
Santa Catarina	17,82	13,46	9,92	11,56
Rio Grande do Sul	3,54	9,12	5,89	6,67
Mato Grosso do Sul	57,64	24,56	39,09	36,71
Mato Grosso	17,45	2,56	12,07	9,96
Goiás	-5,25	12,00	18,93	15,11
Distrito Federal	32,29	20,73	25,45	24,73
Total	15,85	7,75	9,95	9,85

Fonte: Rais - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: Dieese

2. EM RELAÇÃO A REMUNERAÇÃO MÉDIA REAL DO ESTOQUE DE EMPREGO: ENFERMEIROS, TÉCNICOS E AUXILIARES DA ENFERMAGEM

A situação dessas categorias profissionais é insatisfatória, pois frente ao desgaste físico e psicossocial originado pelo trabalho, muitas vezes em condições precárias, adicionam-se as dificuldades de sobrevivência com uma renda baixa. Os resultados podem ser materializados na diminuição da qualidade do atendimento prestado por essa categoria profissional, dadas as suas condições laborais. Como recomendação, aponta-se a necessidade de estabelecimento de políticas públicas de valorização da categoria, incluindo a regulamentação de jornada de trabalho com carga horária específica e piso salarial nacional condizentes com a importância desse profissional para a saúde da população.

i. No que diz respeito a remuneração média, agrupando Enfermeiros e Técnicos e Auxiliares de Enfermagem por CNAES (84,86 e 87), na relação 2016/2019 houve, de modo geral, uma situação ruim para as categorias, com queda real de salário:

- CNAE 84: No que tange a Administração pública, queda real na remuneração da enfermagem (-5,52%); um pequeno aumento de técnicos e auxiliares (1,12%); e na categoria outros um aumento de 4,40% (Tabela 17);
- CNAE 86: No setor privado a situação foi bem pior. Na remuneração da Enfermagem queda real do salário entre 2016 e 2019 de -7,33; para técnicos e auxiliares -2,80 e em outras categorias -2,81 (Tabela 18);
- CNAE 87: situação ruim também para a parte da Assistência Social, com - 1,44% para a Enfermagem; -1,55 para técnicos e auxiliares e -4,61 para as outras categorias do setor (Tabela 19).

Tais resultados vão de encontro a um estudo mais recente feito pelo Dieese que revela que o rendimento médio dos profissionais da categoria Enfermagem teve redução de 11,8% durante o período que corresponde ao 4º trimestre de 2019 e de 2020. Neste mesmo intervalo de tempo, o rendimento médio real no Brasil teve encolhimento de 1%². Será preciso esperar os resultados de 2021 para ver o reflexo da pandemia tanto no estoque de emprego quanto na remuneração real, comparando com um período pré-pandemia.

² http://www.cofen.gov.br/dieese-enfermagem-teve-reducao-salarial-de-118-na-pandemia_87731.html

TABELA 11

**CNAE 84 - Remuneração real média dos vínculos ativos em
31/12/2016** (em valores reais de dez/2019, deflacionados pelo INPC)

UF	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL		
	ENFERMEIROS DE NIVEL SUPERIOR E AFINS	TECNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM	OUTROS
Rondônia	4.603	2.068	2.043
Acre	6.465	2.666	2.290
Amazonas	6.708	2.001	1.905
Roraima	6.288	3.287	2.947
Pará	5.029	2.257	1.808
Amapá	4.359	2.595	2.190
Tocantins	6.398	2.664	2.436
Maranhão	4.419	2.014	1.421
Piauí	3.775	1.851	1.833
Ceará	4.985	1.762	1.830
Rio Grande do Norte	4.974	2.290	1.971
Paraíba	4.447	1.448	1.791
Pernambuco	4.574	1.879	1.882
Alagoas	5.503	2.313	1.733
Sergipe	4.846	1.848	1.911
Bahia	4.483	2.320	1.980
Minas gerais	4.904	2.134	2.007
Espírito Santo	4.826	2.313	2.060
Rio de Janeiro	5.091	3.143	2.871
São Paulo	4.877	2.368	2.808
Paraná	6.515	3.202	2.859
Santa Catarina	6.761	3.067	3.977
Rio Grande do Sul	7.733	3.084	2.542
Mato Grosso do Sul	7.216	3.210	2.478
Mato Grosso	5.661	2.620	2.270
Goiás	6.600	2.544	2.377
Distrito Federal	12.398	5.499	6.668
Total	5.584	2.584	2.360

Fonte: Rais - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: Dieese

TABELA 12
CNAE 86 - Remuneração real média dos vínculos ativos em
31/12/2016 (em valores reais de dez/2019, deflacionados pelo INPC)

UF	ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA		
	ENFERMEIROS DE NÍVEL SUPERIOR E AFINS	TECNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM	OUTROS
Rondônia	3.674	1.749	1.736
Acre	4.051	1.622	2.015
Amazonas	5.280	2.072	2.158
Roraima	4.041	1.633	2.592
Pará	5.297	1.988	2.081
Amapá	4.171	1.762	1.973
Tocantins	3.774	1.578	1.770
Maranhão	4.581	1.647	1.915
Piauí	5.217	1.903	2.063
Ceará	5.043	1.777	1.919
Rio Grande do Norte	4.536	1.559	1.681
Paraíba	2.834	1.573	1.723
Pernambuco	3.955	1.759	1.995
Alagoas	3.469	1.510	1.750
Sergipe	4.480	1.819	1.955
Bahia	5.062	1.944	2.105
Minas gerais	3.946	2.060	2.001
Espírito Santo	3.888	2.063	1.994
Rio de Janeiro	4.629	2.217	2.716
São Paulo	5.869	2.861	2.652
Paraná	4.632	2.459	2.533
Santa Catarina	4.891	2.833	2.446
Rio Grande do Sul	6.327	2.970	2.681
Mato Grosso do Sul	4.622	2.150	2.593
Mato Grosso	4.085	2.175	2.171
Goiás	4.149	1.961	2.151
Distrito Federal	12.375	5.254	4.652
Total	5.462	2.513	2.462

Fonte: Rais - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: Dieese

TABELA 13

**CNAE 87 - Remuneração real média dos vínculos ativos em
31/12/2016** (em valores reais de dez/2019, deflacionados pelo INPC)

UF	ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA INTEGRADAS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL, PRESTADAS EM RESIDÊNCIAS COLETIVAS E PARTICULARES		
	ENFERMEIROS DE NÍVEL SUPERIOR E AFINS	TECNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM	OUTROS
Rondônia	3.271	1.349	1.443
Acre	-	-	3.432
Amazonas	3.530	1.431	2.569
Roraima	-	1.107	1.219
Pará	3.559	1.448	1.719
Amapá	-	-	1.749
Tocantins	1.225	1.121	1.557
Maranhão	3.231	1.479	1.600
Piauí	3.030	1.349	1.497
Ceará	3.187	1.393	1.529
Rio Grande do Norte	4.011	1.434	1.712
Paraíba	2.552	1.388	1.318
Pernambuco	3.418	1.497	1.943
Alagoas	3.001	1.458	1.799
Sergipe	3.852	1.438	1.786
Bahia	3.771	1.717	1.937
Minas gerais	2.188	1.536	1.509
Espírito Santo	2.835	1.650	1.777
Rio de Janeiro	3.382	1.819	1.902
São Paulo	5.232	2.124	2.103
Paraná	3.044	1.900	1.796
Santa Catarina	2.779	2.103	1.956
Rio Grande do Sul	3.311	2.176	2.968
Mato Grosso do Sul	3.920	1.794	1.726
Mato Grosso	3.437	1.773	1.789
Goiás	2.811	1.799	2.139
Distrito Federal	3.167	1.530	1.990
Total	4.168	1.922	2.010

Fonte: Rais - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: Dieese

TABELA 14
CNAE 84 - Remuneração média dos vínculos ativos em 31/12/2019

UF	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL		
	ENFERMEIROS DE NIVEL SUPERIOR E AFINIS	TECNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM	OUTROS
Rondônia	4.530	2.100	2.188
Acre	2.999	2.011	1.752
Amazonas	6.486	2.175	2.088
Roraima	5.537	2.198	2.055
Pará	4.516	2.305	1.970
Amapá	4.195	2.297	2.244
Tocantins	6.102	2.676	2.454
Maranhão	3.555	1.746	1.634
Piauí	3.679	1.817	1.999
Ceará	4.376	1.608	1.868
Rio Grande do Norte	3.950	1.795	2.096
Paraíba	2.974	1.440	1.782
Pernambuco	4.142	1.852	1.900
Alagoas	4.565	2.270	1.827
Sergipe	5.720	1.863	2.104
Bahia	3.804	2.253	2.123
Minas gerais	4.819	2.187	2.072
Espírito Santo	4.530	2.285	2.200
Rio de Janeiro	4.883	3.030	2.844
São Paulo	5.164	2.576	2.924
Paraná	6.715	3.293	2.994
Santa Catarina	6.847	3.261	3.841
Rio Grande do Sul	7.163	3.580	2.931
Mato Grosso do Sul	7.521	3.514	2.845
Mato Grosso	6.143	2.859	2.470
Goiás	5.289	2.690	3.348
Distrito Federal	12.070	5.232	7.233
Total	5.275	2.613	2.464

Fonte: Rais - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: Dieese

TABELA 15

CNAE 86 - Remuneração média dos vínculos ativos em 31/12/2019

UF	ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA		
	ENFERMEIROS DE NÍVEL SUPERIOR E AFINS	TECNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM	OUTROS
Rondônia	3.732	1.773	1.758
Acre	3.438	1.540	1.971
Amazonas	4.526	1.889	2.142
Roraima	3.406	2.066	2.760
Pará	5.360	2.119	2.225
Amapá	4.289	1.915	1.982
Tocantins	3.714	1.526	1.746
Maranhão	3.887	1.596	1.899
Piauí	4.986	1.903	2.213
Ceará	4.828	1.843	2.059
Rio Grande do Norte	4.394	1.565	1.702
Paraíba	3.074	1.647	2.112
Pernambuco	3.889	1.738	2.013
Alagoas	3.617	1.560	1.763
Sergipe	3.773	1.711	2.084
Bahia	4.185	1.818	2.008
Minas gerais	4.104	2.093	2.022
Espírito Santo	3.904	1.996	2.004
Rio de Janeiro	4.598	2.276	2.236
São Paulo	5.851	2.922	2.702
Paraná	4.492	2.406	2.507
Santa Catarina	4.785	2.830	2.425
Rio Grande do Sul	6.427	3.039	2.768
Mato Grosso do Sul	5.488	2.352	2.596
Mato Grosso	4.124	2.031	1.912
Goiás	4.629	2.202	2.361
Distrito Federal	5.411	2.322	3.082
Total	5.062	2.443	2.393

Fonte: Rais - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: Dieese

TABELA 16
CNAE 87 - Remuneração média dos vínculos ativos em 31/12/2019

UF	ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA INTEGRADAS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL, PRESTADAS EM RESIDÊNCIAS COLETIVAS E PARTICULARES		
	ENFERMEIROS DE NÍVEL SUPERIOR E AFINS	TECNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM	OUTROS
Rondônia	2.895	1.626	1.581
Acre		1.625	1.247
Amazonas	4.174	1.565	2.193
Roraima		1.237	
Pará	3.695	1.660	1.908
Amapá	2.700	1.400	1.637
Tocantins	2.675	1.370	1.527
Maranhão	3.087	1.614	1.799
Piauí	2.346	1.358	1.449
Ceará	3.623	1.522	2.018
Rio Grande do Norte	3.962	1.395	1.736
Paraíba	1.777	1.184	1.341
Pernambuco	3.248	1.467	1.841
Alagoas	3.145	1.408	1.935
Sergipe	3.376	1.514	1.836
Bahia	3.825	1.826	1.863
Minas gerais	2.512	1.611	1.585
Espírito Santo	3.305	1.662	1.803
Rio de Janeiro	3.507	1.994	1.831
São Paulo	5.173	2.051	2.051
Paraná	3.079	1.974	1.821
Santa Catarina	2.764	2.125	1.939
Rio Grande do Sul	3.616	2.146	2.208
Mato Grosso do Sul	4.196	1.907	1.773
Mato Grosso	3.047	1.788	1.707
Goiás	2.993	1.797	1.872
Distrito Federal	3.398	1.683	1.872
TOTAL	4.108	1.892	1.918

Fonte: Rais - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: Dieese

TABELA 17
Var % 2016/2019 - Remuneração média CNAE 84

UF	ENFERMEIROS DE NIVEL SUPERIOR E AFINS	TECNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM	OUTROS
Rondônia	-1,58	1,56	7,10
Acre	-53,61	-24,55	-23,51
Amazonas	-3,31	8,71	9,57
Roraima	-11,95	-33,12	-30,29
Pará	-10,21	2,11	8,95
Amapá	-3,77	-11,48	2,47
Tocantins	-4,63	0,46	0,77
Maranhão	-19,54	-13,31	14,98
Piauí	-2,56	-1,82	9,07
Ceará	-12,22	-8,72	2,08
Rio Grande do Norte	-20,59	-21,59	6,31
Paraíba	-33,13	-0,51	-0,46
Pernambuco	-9,43	-1,44	0,97
Alagoas	-17,03	-1,87	5,37
Sergipe	18,02	0,83	10,10
Bahia	-15,15	-2,90	7,18
Minas gerais	-1,73	2,49	3,25
Espírito Santo	-6,14	-1,21	6,75
Rio de Janeiro	-4,09	-3,56	-0,93
São Paulo	5,89	8,82	4,10
Paraná	3,06	2,82	4,72
Santa Catarina	1,28	6,31	-3,40
Rio Grande do Sul	-7,37	16,07	15,29
Mato Grosso do Sul	4,23	9,47	14,81
Mato Grosso	8,52	9,11	8,79
Goiás	-19,85	5,71	40,86
Distrito Federal	-2,65	-4,86	8,48
Total	-5,52	1,12	4,40

Fonte: Rais - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: Dieese

TABELA 18
Var % 2016/2019 - Remuneração média CNAE 86

UF	ENFERMEIROS DE NIVEL SUPERIOR E AFINS	TECNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM	OUTROS
Rondônia	1,57	1,34	1,28
Acre	-15,14	-5,06	-2,20
Amazonas	-14,28	-8,83	-0,74
Roraima	-15,70	26,56	6,47
Pará	1,19	6,58	6,93
Amapá	2,84	8,66	0,47
Tocantins	-1,57	-3,35	-1,35
Maranhão	-15,14	-3,13	-0,82
Piauí	-4,43	0,01	7,27
Ceará	-4,26	3,69	7,32
Rio Grande do Norte	-3,12	0,36	1,25
Paraíba	8,46	4,66	22,60
Pernambuco	-1,68	-1,22	0,87
Alagoas	4,28	3,32	0,78
Sergipe	-15,78	-5,93	6,59
Bahia	-17,31	-6,52	-4,57
Minas gerais	3,99	1,59	1,09
Espírito Santo	0,42	-3,26	0,52
Rio de Janeiro	-0,66	2,64	-17,69
São Paulo	-0,31	2,15	1,92
Paraná	-3,03	-2,17	-1,02
Santa Catarina	-2,18	-0,11	-0,82
Rio Grande do Sul	1,58	2,34	3,22
Mato Grosso do Sul	18,74	9,41	0,13
Mato Grosso	0,97	-6,59	-11,92
Goiás	11,56	12,31	9,73
Distrito Federal	-56,28	-55,80	-33,76
Total	-7,33	-2,80	-2,81

Fonte: Rais - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: Dieese

TABELA 19
Var % 2016/2019 - Remuneração média CNAE 87

UF	ENFERMEIROS DE NIVEL SUPERIOR E AFINS	TECNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM	OUTROS
Rondônia	-11,50	20,52	9,50
Acre			-63,66
Amazonas	18,27	9,34	-14,64
Roraima		11,74	-100,00
Pará	3,82	14,59	11,00
Amapá			-6,41
Tocantins	118,42	22,21	-1,91
Maranhão	-4,46	9,14	12,49
Piauí	-22,55	0,65	-3,20
Ceará	13,69	9,21	32,02
Rio Grande do Norte	-1,21	-2,68	1,40
Paraíba	-30,37	-14,67	1,74
Pernambuco	-4,97	-2,00	-5,22
Alagoas	4,81	-3,44	7,56
Sergipe	-12,34	5,34	2,82
Bahia	1,43	6,38	-3,80
Minas gerais	14,84	4,89	5,05
Espírito Santo	16,56	0,70	1,46
Rio de Janeiro	3,70	9,61	-3,73
São Paulo	-1,11	-3,43	-2,46
Paraná	1,16	3,93	1,37
Santa Catarina	-0,53	1,09	-0,86
Rio Grande do Sul	9,23	-1,34	-25,62
Mato Grosso do Sul	7,03	6,29	2,75
Mato Grosso	-11,33	0,86	-4,62
Goiás	6,49	-0,09	-12,46
Distrito Federal	7,30	10,01	-5,94
Total	-1,44	-1,55	-4,61

Fonte: Rais - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: Dieese

TABELA 20
REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS VÍNCULOS ATIVOS EM 31/12/2019 - POR CNAES E UF'S

UF	84 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL			86 ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA			87 ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA INTEGRADAS E PARTICULARES SOCIAL, PRESTADAS EM RESIDÊNCIAS COLETIVAS E INDIVIDUAIS					
	ENFERMEIROS DE NÍVEL SUPERIOR E AFINS	TECNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM	OUTROS	TOTAL	ENFERMEIROS DE NÍVEL SUPERIOR E AFINS	TECNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM	OUTROS	TOTAL	ENFERMEIROS DE NÍVEL SUPERIOR E AFINS	TECNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM	OUTROS	TOTAL
A	4.530	2.100	2.188	2.458	3.732	1.773	1.758	1.864	2.895	1.626	1.581	1.618
B	2.999	2.011	1.752	1.938	3.438	1.540	1.971	1.980		1.625	1.247	1.301
C	6.486	2.175	2.088	2.700	4.526	1.889	2.142	2.303	4.174	1.565	2.193	2.140
D	5.537	2.198	2.055	2.431	3.406	2.066	2.760	2.675	1.237			1.237
E	4.516	2.305	1.970	2.338	5.360	2.119	2.225	2.428	3.695	1.660	1.908	1.909
F	4.195	2.297	2.244	2.446	4.289	1.915	1.982	2.072	2.700	1.400	1.637	1.679
G	6.102	2.676	2.454	3.174	3.714	1.526	1.746	1.817	2.675	1.370	1.527	1.498
H	3.555	1.746	1.634	1.855	3.887	1.596	1.899	1.979	3.087	1.614	1.799	1.763
I	3.679	1.817	1.999	2.161	4.986	1.903	2.213	2.320	2.346	1.358	1.449	1.451
J	4.376	1.608	1.868	2.219	4.828	1.843	2.059	2.220	3.623	1.522	2.018	1.996
K	3.950	1.795	2.096	2.272	4.394	1.565	1.702	1.824	3.962	1.395	1.736	1.676
L	2.974	1.440	1.782	1.954	3.074	1.647	2.112	2.077	1.777	1.184	1.341	1.277
M	4.142	1.852	1.900	2.064	3.889	1.738	2.013	2.101	3.248	1.467	1.841	1.718
N	4.565	2.270	1.827	3.617	5.278	1.560	1.763	1.835	3.145	1.408	1.935	2.024
O	5.720	1.863	2.104	2.469	3.773	1.711	2.084	2.109	3.376	1.514	1.836	1.976
P	3.804	2.253	2.123	2.341	4.185	1.818	2.008	2.163	3.825	1.826	1.863	1.973
Brasil	4.819	2.187	2.072	2.493	4.104	2.093	2.022	2.192	2.512	1.611	1.585	1.629
Antônio	4.530	2.285	2.200	2.564	3.904	1.996	2.004	2.145	3.305	1.662	1.803	1.832
Uairo	4.883	3.030	2.844	3.275	4.598	2.276	2.236	2.436	3.507	1.994	1.831	1.949
l	5.164	2.576	2.924	3.101	5.851	2.922	2.702	3.044	5.173	2.051	2.051	2.213
M	6.715	3.293	2.994	3.645	4.492	2.406	2.507	2.649	3.079	1.974	1.821	1.890
árina	6.847	3.261	3.841	4.121	4.785	2.830	2.425	2.764	2.125	1.939	1.939	2.024
e do Sul	7.163	3.580	2.931	3.749	6.427	3.039	2.768	3.145	3.616	2.146	2.208	2.245
sso do Sul	7.521	3.514	2.845	3.561	5.488	2.352	2.596	2.763	4.196	1.907	1.773	1.943
S	6.143	2.859	2.470	3.123	4.124	2.031	1.912	2.092	3.047	1.788	1.707	1.812
5	5.289	2.690	3.348	3.280	4.629	2.202	2.361	2.461	2.993	1.797	1.872	1.920
ederal	12.070	5.232	7.233	6.957	5.411	2.322	3.082	3.122	3.398	1.683	1.872	1.941
	5.275	2.613	2.464	2.901	5.062	2.443	2.393	2.625	4.108	1.892	1.918	2.017

- Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: Dieese.

A REMUNERAÇÃO EM OUTROS PAÍSES: O EXEMPLO DOS ENFERMEIROS (DADOS JAN/2012)

Embora os dados aqui apresentados estejam defasados, pode-se ter uma noção da disparidade salarial no Brasil em comparação com outros países, o que denota, como já afirmado, a pouca valorização deste profissional em nosso país.

Enquanto um enfermeiro que trabalha em período integral no Brasil recebe \$ 7,03 brutos por hora e \$ 6,17 líquidos, na Argentina eles ganham 23% a mais. Os colegas de profissão colombianos recebem menos do que nos dois primeiros países, apenas \$ 5,96 brutos. A média de salários nos países da Europa Central é comparável à da América Latina, mas quando analisada a situação na Europa Ocidental ou nos EUA, a diferença é considerável (Tabela 16).

A equipe Meu Salário³ pesquisou quanto receberam os enfermeiros em todo o mundo. Os salários-hora em dólares foram ajustados pela paridade do poder de compra (PPC) para permitir a comparação.

O salário mais alto foi observado na Holanda, mais de \$ 22 (0 triplo do salário bruto no Brasil) seguido de perto pela Espanha que tem um salário líquido até maior que os demais países analisados.

Isso denota o que vem sendo afirmado há anos pela CNTS e pelo Dieese, quanto a necessidade de maior valorização do profissional da enfermagem. A humanidade passa pela mais grave crise de saúde pública de sua história e na linha de frente dessa guerra estão os profissionais de saúde, como técnicos e auxiliares de enfermagem e os próprios enfermeiros.

Faz-se necessário um reconhecimento que não fique apenas em aplausos neste momento tão desafiador. Eles são bem-vindos, mas a valorização desses profissionais precisa alcançar outros patamares, lhes assegurando condições de trabalho e remuneração dignas.

³ <https://meusalario.org.br/salario-e-renda/comparacao-salarial-global/enfermeiros>

TABELA 21
Comparação salarial global, 2012-
Enfermeiros

Países	Salário/hora médio em \$ ajustado pela PPC	
	Bruto	Líquido
Brasil	7,03	6,17
Argentina	7,14	7,49
Colômbia	5,96	5,27
EUA	16,44	10,3
Bélgica	16,79	11,89
Alemanha	19,17	12,69
Finlândia	13,64	9,83
Holanda	22,08	14,51
Espanha	21,97	16,7
Suécia	17,27	12,47
Rep. Tcheca	7,7	5,74
Rússia	1,97	1,76
Indonesia	1,99	1,5
Africa do Sul	14,02	10,23

Fonte: Wage Indicator 2010-2012; Banco de dados Perspectivas da Economia Mundial do FMI (Abril 2012); The Economist (Janeiro, 2012)

A Comparação Salarial Global é baseada em uma amostra de 3.667 respondentes que participaram da pesquisa Wage Indicator. Para respondentes brasileiros, as respostas são da pesquisa salarial. Período: maio de 2010 a maio de 2012. Foram usadas taxas de conversão válidas em 30 de agosto de 2012 para salários em reais.

TABELA 20
REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS VÍNCULOS ATIVOS EM 31/12/2019 - POR CNAES E UFs

UF	84 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL			86 ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA			87 ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA INTEGRADAS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL, PRESTADAS EM RESIDÊNCIAS COLETIVAS E PARTICULARES					
	ENFERMEIROS DE NÍVEL SUPERIOR E AFINS	TECNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM	OUTROS	TOTAL	ENFERMEIROS DE NÍVEL SUPERIOR E AFINS	TECNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM	OUTROS	TOTAL	ENFERMEIROS DE NÍVEL SUPERIOR E AFINS	TECNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM	OUTROS	TOTAL
Rondônia	4.530	2.100	2.188	2.458	3.732	1.773	1.758	1.864	2.895	1.626	1.581	1.618
Acre	2.999	2.011	1.752	1.938	3.438	1.540	1.971	1.980		1.625	1.247	1.301
Amazonas	6.486	2.175	2.088	2.700	4.526	1.889	2.142	2.303	4.174	1.565	2.193	2.140
Pará	5.537	2.198	2.055	2.431	3.406	2.066	2.760	2.675		1.237		1.237
Maranhão	4.516	2.305	1.970	2.338	3.360	2.119	2.225	2.428	3.695	1.660	1.908	1.908
Amapá	4.195	2.297	2.244	2.446	4.289	1.915	1.982	2.072	2.700	1.400	1.637	1.679
Tocantins	6.102	2.676	2.454	3.174	3.714	1.526	1.746	1.817	2.675	1.370	1.527	1.498
Piauí	3.555	1.746	1.634	1.855	3.887	1.596	1.899	1.979	3.087	1.614	1.799	1.763
Ceará	4.376	1.817	1.999	2.161	4.986	1.903	2.213	2.320	2.346	1.338	1.449	1.451
Rio Grande do Norte	3.950	1.795	2.096	2.272	4.394	1.565	1.702	1.824	2.220	1.362	1.522	2.018
Paraíba	2.974	1.440	1.782	1.954	3.074	1.647	2.112	2.077	1.777	1.184	1.341	1.277
Pernambuco	4.142	1.852	1.900	2.064	3.889	1.738	2.013	2.101	3.248	1.467	1.841	1.718
Alagoas	4.565	2.270	1.827	2.278	3.617	1.560	1.763	1.835	3.145	1.408	1.935	2.024
Sergipe	5.720	1.863	2.104	2.469	3.773	1.711	2.084	2.109	3.376	1.514	1.836	1.976
Bahia	3.804	2.253	2.123	2.341	4.185	1.818	2.008	2.163	3.825	1.826	1.863	1.973
Minas Gerais	4.819	2.187	2.072	2.493	4.104	2.093	2.022	2.192	2.512	1.611	1.585	1.629
Espírito Santo	4.530	2.285	2.200	2.564	3.904	1.996	2.004	2.145	3.305	1.662	1.803	1.832
Rio de Janeiro	4.883	3.030	2.844	3.275	4.598	2.276	2.236	2.436	3.507	1.994	1.831	1.949
São Paulo	5.164	2.576	2.924	3.101	5.851	2.922	2.702	3.044	5.173	2.051	2.051	2.213
Paraná	6.715	3.293	2.984	3.645	4.492	2.406	2.507	2.649	3.079	1.974	1.821	1.880
Santa Catarina	6.847	3.261	3.841	4.121	4.785	2.830	2.425	2.716	2.764	2.125	1.939	2.024
Rio Grande do Sul	7.163	3.580	2.931	3.749	6.427	3.039	2.768	3.145	3.616	2.146	2.208	2.245
Mato Grosso do Sul	7.521	3.514	2.845	3.561	5.488	2.352	2.596	2.763	4.196	1.907	1.773	1.943
Mato Grosso	6.143	2.859	2.470	3.123	4.124	2.031	1.912	2.092	3.047	1.788	1.707	1.812
Goiás	5.289	2.690	3.348	3.280	4.629	2.202	2.361	2.461	2.993	1.797	1.872	1.920
Distrito Federal	12.070	5.232	7.233	6.957	5.411	2.322	3.082	3.122	3.398	1.683	1.872	1.941
TOTAL	5.275	2.613	2.464	2.901	5.062	2.443	2.393	2.625	4.108	1.892	1.918	2.017

Fonte: Rais - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: Dieese

